

1º SEMESTRE DE 2020

CÓDIGO: MNA812 - ESTRUTURA SOCIAL DO TRABALHO

DISCIPLINA: Autoritarismo e tradições de gestão no Brasil: Tradição inquisitorial, tutela, fiscalidade e outras formas de exercícios de poder

PROFESSOR: Antonio Carlos De Souza Lima

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (três), 45 horas aula, 15 sessões

HORÁRIO: Sextas-Feiras, das 13h Às 17h

INÍCIO DO CURSO: 22/03/2020

LOCAL: A DEFINIR

“A burocracia e a sociedade no Brasil colonial formavam dois sistemas interligados de organização. A administração metropolitana, caracterizada por relações categóricas e impessoais, servia como o delineamento básico do governo imperial, a estrutura de soberania que prendia politicamente a colônia à Coroa como a carne ao osso. Como um desenho anatômico num manual de medicina, no entanto, a pele da estrutura formal de governo podia ser retirada para revelar um complexo sistema de veias e nervos criado por relações interpessoais primárias baseadas em parentesco, amizade, patronagem e suborno. Aqui cessa a analogia diagramática, pois a rede de relações pessoais mudava constantemente, à medida que personalidades, forças e alianças buscavam fontes cada vez maiores de poder e influência. A natureza dinâmica desse processo oferece pelo menos uma explicação parcial para a resistência do redime colonial e para a longevidade da elite brasileira. Ao fazer aliança sociais com os burocratas, grupos, famílias e indivíduos na colônia conquistavam poderosos defensores capazes de intervir na implementação de políticas e no cumprimento da lei— áreas especialmente importantes, uma vez que os colonos nem sempre participavam da formulação de leis ou de políticas. Embora o governo pudesse expandir-se e novos cargos pudessem ser criados, a tabela formal de organização do Império e seus princípios subjacentes permaneceram, basicamente, estáticos. A penetração de relações primárias na estrutura de governo criou certa flexibilidade que facilitou a acomodação de novas forças políticas, sociais e econômicas, e permitiu a resolução de problemas em nível local.”

Stuart B. Schwartz. *Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal Superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751.*

O objetivo deste curso é, por meio de debates sobre leituras da produção das Ciências Sociais (especialmente da Antropologia produzida sobre e no Brasil, mas não só) e da História, colher subsídios para a análise das bases sociais dos exercícios e práticas de poder que, fortemente ancoradas no passado colonial brasileiro, fazem-se presentes no cotidiano brasileiro contemporâneo, perpetuando desigualdades, o uso disseminado da violência física e simbólica. A avaliação será baseada na apresentação de seminários de textos (livros integrais, em especial, que poderão ser apresentados em dupla) e de um trabalho final que poderá ser: 1) de cunho monográfico sobre material de pesquisa próprio; 2) de resenha bibliográfica extensa e detalhada, comentando

Os textos marcados com ** e com *** (estes teriam mais de duas apresentações de texto) serão os considerados para seminários. Um roteiro de questões a serem abordadas nas apresentações será apresentado adiante.

Este programa poderá – e certamente sofrerá – ajustes e alterações na medida dos interesses dos participantes.

Sessão 1 – 22/03/2024 Apresentação: algumas questões

ADORNO, Theodor W. Adorno. *Aspectos do novo radicalismo de direita*. São Paulo: Editora Unesp, 2020*.

HORKHEIMER, Max. Prefácio a “A personalidade Autoritária: estudos sobre o preconceito”. Disponível em:

<https://www.marxists.org/portugues/horkheimer/1950/mes/prefacio.htm>.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Quem dará o golpe no Brasil?” *Cadernos do Povo Brasileiro*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962.*

*Textos principais a serem lidos.

Consulta:

BENJAMIN, Walter. Crítica da violência: crítica do poder. *Religião & Sociedade*, 15(1): 132-140, 1990. Disponível em: <https://religioesociedade.org.br/revistas/v-15-no-01>.

ECO, Umberto. “Pensar a guerra”; “O fascismo eterno”. In: _____. *Cinco escritos morais*. Rio de Janeiro: Record, 2002, pp. 11-53.

STOPPINO, Marco. 1992. “Autoridade”; “Autoritarismo”. In: Norberto Bobbio; Nicola Matteucci; Gianfranco Pasquino. *Dicionário de Política*. 5ª ed.. Brasília: EdUnB; v. I, pp. 88-104.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2938561/mod_resource/content/1/BOBBIO.%20Dicion%C3%A1rio%20de%20pol%C3%ADtica..pdf

29/04/2024 – Sexta-feira da Paixão

Sessão 2 – 05/04/2024

PRADO JR., Caio. “Os sentidos da Colonização”. In. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

SCHWARTZ, Stuart B. *Burocracia e sociedade no Brasil colonial: o Tribunal superior da Bahia e seus desembargadores, 1609-1751*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011 (p. 7-90; p. 227-296).

TILLY, C. (n.d.). War Making and State Making as Organized Crime. Evans, Peter B.; Rueschemeyer, Dietrich; Skocpol, Theda (eds). *Bringing the State Back In*. Cambridge: Cambridge University Press, 1985. Pp.169–191. doi:10.1017/cbo9780511628283.008

Sessão 3 – 12/04/2024

COSTA, Emília Viotti da. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. São Paulo: Grijalbo, 1977 (“Introdução”; Capítulos I, VIII, IX)

CARVALHO, José Murilo. “Capítulo 2 – República e Cidadania”. In. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

_____. *Formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. (Introdução; Capítulos 1 e 6, conclusão)

FRANCO, Maria Sylvia Carvalho. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Unesp, 1997. (Introdução; capítulos 1, 2 e 3)

Sessão 4 – 19/04/2024

VELHO, Otávio Guilherme. *Capitalismo autoritário e campesinato: um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009 (1976). **

OLIVEIRA, Francisco de. *Crítica à razão dualista/O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003.

Sessão 5 – 26/04/2024

KANT DE LIMA, Roberto. *Ensaio de Antropologia e de Direito*. Acesso à justiça processos institucionais de administração de conflitos e produção da verdade jurídica em uma perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. (Introdução, capítulo 1, 2, 4, 6, 9)

Sessão 6 – 03/05/2024

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. Fisco e cartórios: exemplos de burocracia à brasileira In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de et al (org.) *Antropologia e Direito: temas jurídico-antropológicos para debates jurídicos*. Florianópolis: Nova Letra, 2010. Disponível em: http://www.abant.org.br/files/148_00131787.pdf.

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. 2000. “Cartório: onde a Tradição Tem Registro Público”. *Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia e Política*, 8(1): 59-75.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/0B9HwgBRe_UoIbmVpRFIIUU1zVzA/view?resourcekey=0-q5wPVHlpHi58ZwJzjf1OjA.

PINTO, Danilo César Souza. Um antropólogo no cartório: o circuito dos documentos. *Campos*, 15(1):37-56, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/download/42961/27040>.

PINTO, Danilo César Souza (2017). De papel a documento: uma reflexão antropológica sobre os procedimentos notariais. *Antropolítica - Revista Contemporânea de Antropologia*, (41). <https://doi.org/10.22409/antropolitica2016.0i41.a41839>

Sessão 7 – 10/05/2024

MIRANDA, Ana Paula Mendes de. *Burocracia e fiscalidade*. Uma análise de práticas de fiscalização e cobrança de impostos. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2016. **

Sessão 8 – 17/05/2024

PACHECO DE OLIVEIRA, João. ‘O nosso governo’: os ticuna e o regime tutelar. São Paulo; Brasília: Marco Zero; CNPq, 1988 (capítulos 8, 9 e 10). Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1GuNIIi1OSmRNoBeM1CphQCwIcurqMunM/view>.

_____. Sem a tutela, uma nova moldura de nação. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp.31-52. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

SAMPAIO, Patricia Mello. Fronteiras da liberdade. Tutela indígena no Diretório Pombalino e na Carta Régia de 1798. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 89-111. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

Sessão 9 – 24/05/2024 **

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de. *Um grande cerco de paz: poder tutelar, indianidade e formação de Estado no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1995 (Partes: Apresentação, I, II, III, Observações Finais).

_____. Algumas perspectivas sobre (vários) exercícios tutelares: apresentação ao volume. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 9-30. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

Disponível em:

<http://laced.etc.br/site/acervo/livros/um-grande-cerco-de-paz/>

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de; GONÇALVES DIAS, Caio (eds). *Maquinaria da “unidade”; bordas da dispersão: estudos de antropologia do Estado*. Rio de Janeiro: PPGAS/Sette Letras, 2021 (Introdução; Capítulos 1; 4;5;19; Posfácio).

Sessão 10 – 31/05/2024

CORRÊA, José Gabriel Silveira. “Administração dos índios: as diretrizes para o funcionamento dos postos indígenas do SPI. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Nuap, 2002. Pp. 125-146. Disponível em: http://nuap.etc.br/wp-content/uploads/2020/05/gestar_e_gerir.pdf.

_____. O Reformatório Agrícola Indígena Krenak e a administração estatal dos índios: a proteção que faltava. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 9-30. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

FERREIRA, Andrey Cordeiro Regime Tutelar, formação do Estado nacional e acumulação capitalista no Brasil. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 146. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

Sessão 11 – 14/06/2024

CHUVA, Márcia Regina Romeiro. *Os arquitetos da memória*. Sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 2009.**

CHUVA, Márcia. Patrimônio cultural no Brasil: proteção, salvaguarda e tutela. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

Sessão 12 – 21/06/2024

VIANNA, Adriana de Resende B. *O mal que se adivinha*. Polícia e minoridade no Rio de Janeiro, 1910-1920. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1999.**

VIANNA, Adriana de R. B. Quem deve guardar as crianças? Dimensões tutelares da gestão contemporânea da infância. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Nuap, 2002. Pp. 271-312. Disponível em: http://nuap.etc.br/wp-content/uploads/2020/05/gestar_e_gerir.pdf.

VIANNA, Adriana. A produção de destinos: ação tutelar, escolhas e viabilidades na gestão da infância. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp.. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7.

_____. Menoridade e Dominação: sobre processos judiciais, princípios legais e práticas administrativas de gestão de crianças e adolescentes. In: ENNE, Ana Lucia Silva; VIANNA, Adriana. *Disputas pelo direito de significar: adolescentes, jovens e instituições na Baixada Fluminense nos anos 2000*. Rio de Janeiro: E-papers, 2024 (no prelo).

Sessão 13 – 28/06/2024

LUGONES, María Gabriela. *Obrando em autos, obrando em vidas*. Formas y fórmulas de protección judicial en los tribunales Preventivos de Menores de Córdoba, Argentina a comienzos del siglo XXI.. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/produtos.asp?codigo_produto=2350&promo=7**

_____. Em torno da tutela. Uma aproximação com a literatura acadêmica argentina referente a “menores”. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7.

Sessões 14 – 05/07/2024

RAMOS, Jair de Souza. *O poder de domar do fraco*. Construção de autoridade e poder tutelar na política de povoamento do solo nacional. Niterói, EdUFF, 2006. **

_____. Poder tutelar e formação do Estado brasileiro: o Serviço de Povoamento do Solo Nacional 1907-1918. In: In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Gestar e gerir: estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará; Nuap, 2002. Pp. 51-84. Disponível em: http://nuap.etc.br/wp-content/uploads/2020/05/gestar_e_gerir.pdf.

_____. As muitas faces da tutela: imigrantes subsidiados e mecanismos de condução de populações. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 274-296. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

SEYFERTH, Giralda. Imigrantes, estrangeiros: a trajetória de uma categoria incômoda no campo político. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 254-273. Disponível para download gratuito mediante inscrição em: http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

Sessão 15 – 12/07/2024:

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br

BECKHAUSEN, Marcelo. Etnocidadania, direitos originários e a inconstitucionalidade do poder tutelar. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 112-145. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

O'DWYER, Eliane Cantarino. A tutela e o Estado brasileiro: disciplinamento versus autonomia dos povos e comunidades tradicionais. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 186-200. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

COSTA, Gustavo Villela Lima da. Efeitos sociais da tutela ambiental: o caso da praia do Aventureiro, Ilha Grande-RJ. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 219-246. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

LEITE LOPES, José Sergio. A tutela no domínio privado: o patronato nas relações de trabalho. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 247-253. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

CARRARA, Sergio. A história esquecida: os manicômios judiciários no Brasil. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 297-314. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

SILVA, Martinho Braga Batista Reforma psiquiátrica e redes de suporte social: construindo tecnologias “psicossociais” In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 315-. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

FERREIRA, Leticia Carvalho de Mesquita. Arquivos de silêncio e anonimato: classificação de cadáveres e gestão da morte indigente no Brasil. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 343-366. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

COMERFORD, John. Tutela, família e vizinhança: alguns comentários. In: SOUZA LIMA, Antonio Carlos de (org). *Tutela: formação de Estado e tradições de gestão no Brasil*. Rio de Janeiro: E-papers, 2014, pp. 417-424. Disponível para download gratuito mediante inscrição em:

http://www.e-papers.com.br/carrinho_livre.asp?codigo_produto=2516&promo=7

LUGONES, María Gabriela. Poder tutelar. In: RUFER, Mario (coord. gen). *La colonialidad y sus nombres: conceptos clave*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires; México: CLACSO; Siglo XXI, 2023, pp. 185-206.

Disponível em :

<https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/248262/1/La-colonialidad-y-sus-nombres.pdf>